

7.

ORDEM PÚBLICA



SALVADOR
RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2013-2016



SALVADOR
PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

ORDEM PÚBLICA

Esta área reúne os órgãos que trabalham para assegurar a prestação de serviços públicos básicos, essenciais à ordem pública. Suas atividades se voltam para a oferta de iluminação pública moderna, com monitoramento nas vias e áreas de convívio, bem como para a modernização e ampliação do sistema de limpeza urbana, com intensificação da coleta seletiva. Além disso, muitas iniciativas visam envolver o cidadão no sentido de buscar o seu apoio às ações de ordem pública em benefício da coletividade.

SECRETARIA MUNICIPAL DE ORDEM PÚBLICA (SEMOP)

A SEMOP tem por finalidade planejar, administrar e fiscalizar o comércio em vias e logradouros públicos, administrar os serviços públicos, organizar e manter o serviço de salvamento marítimo, articular as ações voltadas para o atendimento à população em geral e acompanhar o planejamento e a execução daquelas destinadas à manutenção da ordem pública, assegurando a prevenção à violência e a proteção do patrimônio público municipal.

REALIZAÇÕES ENTRE 2013 E 2016

ORDENAMENTO DO COMÉRCIO INFORMAL

Ampliação e melhoria da infraestrutura no mercado informal

- A Prefeitura, por meio da SEMOP, realizou ações de ordenamento do mercado informal, realocando feiras livres e ambulantes que exerciam suas atividades em áreas de comércio improvisado e em condições insalubres. A transferência desses trabalhadores informais para áreas mais adequadas permitiu a desobstrução de calçadas e a garantia de mobilidade para pessoas e veículos nas vias públicas.
- Foram realizadas, ainda, obras de ampliação e melhoria da infraestrutura em áreas de comércio informal localizadas em diferentes pontos da cidade, e além disso foram criadas novas áreas para esta atividade, o que permitiu otimizar espaços públicos e assegurar o atendimento às normas de segurança e higiene.
- As ações, que incluíram a padronização das barracas, contemplaram mercados municipais, núcleos de abastecimento, comércio e serviços (NACS), feiras livres e camelódromos. As áreas da cidade atendidas por essas ações incluem o Centro (Avenida Sete, Baixa dos Sapateiros, Pelourinho, Largo 2 de julho) e os bairros de Periperi, Cajazeiras, Itapuã, Castelo Branco, Cosme de Farias, Liberdade e Cabula.
- Ao todo, foram investidos R\$ 27,36 milhões, conforme quadros abaixo.

MERCADOS E NACS MUNICIPAIS CONSTRUÍDOS OU REVITALIZADOS

Mercado	Boxes	Barracas	Investimento
Itapuã (NACS)	54	-	R\$ 4.673.196,22
Periperi (NACS)	20	218	R\$ 1.185.000,00
Itapuã	56	-	R\$ 5.664.443,00

MERCADOS E NACS MUNICIPAIS CONSTRUÍDOS OU REVITALIZADOS			
Mercado	Boxes	Barracas	Investimento
Modelo	263		R\$ 210.223,46
Das Flores	8	-	R\$ 2.653.902,00
Cajazeiras	133	-	R\$ 8.254.000,00
2 de Julho	10	60	R\$ 2.437.973,31
Liberdade*	18	-	R\$ 1.783.921,87
Popular*	93	-	R\$ 500.000,00
TOTAL			R\$ 27.362.659,86

Fonte: SEMOP, 2016

* Mercado em conclusão ou funcionamento parcial.

CAMELÓDROMOS CONSTRUÍDOS E FEIRAS REVITALIZADAS	
Local	Quantidade de permissionários
Baixa do Sapateiro	120
Castelo Branco	55
Cosme de Farias	80
Av. Sete (13 áreas)	1.500
Aquidabã	26

Fonte: SEMOP, 2016

MODERNIZAÇÃO GERENCIAL

Operação PAI (Plano de Ação Integrada)

- Realizada em vários pontos da cidade considerados críticos em termos de ordem pública, incluindo estabelecimentos comerciais formais e informais, a Operação PAI é uma inovação implantada com o objetivo de garantir a mobilidade, os direitos do cidadão, inclusive como consumidor, e a adequação às normas sanitárias. Trata-se de uma parceria interinstitucional coordenada pela Secretaria de Ordem Pública (SEMOP), reunindo ainda SUSPREV, TRANSALVADOR, SUCOM, CODECON e VISA. A Operação conta, além disso, com o suporte de oito Companhias da Polícia Militar, além da 2ª e da 5ª Varas da Criança e Adolescência. O trabalho de fiscalização e ordenamento é realizado durante cinco dias da semana: sexta, sábado, domingo, segunda e terça.
- A Operação PAI já atuou em áreas como Ribeira, Barra, Rio Vermelho, Piatã, Itapuã, São Tomé de Paripe, Tubarão, Cajazeiras, Boa Viagem, Centro, Lapa, Garcia, Pelourinho e Centro Histórico, totalizando 21.548 intervenções corretivas no período 2013–2016.

Operação Verão Praia Legal

- A SEMOP implantou a Operação Verão Praia Legal, destinada a assegurar a fiscalização e o ordenamento do comércio informal. Com apoio da Guarda Civil Municipal e da LIMPURB, a operação realiza rondas diárias em todas as praias que compõem os 65 km de orla marítima da capital.
- A ação visa aferir o cumprimento de regras de segurança e higiene e disciplinar o uso de mesas e cadeiras, o preparo e o acondicionamento de alimentos, a comercialização de bebidas em garrafas de vidro e de espetos de churrasco, o uso de kits de praia de acordo com os padrões estabelecidos pela administração municipal, e a utilização de lixeiras na faixa de areia, de acordo com o Decreto Municipal nº 24.422/13 e a Portaria nº 202/13.

Operação Faxinação

- A Operação destina-se à retirada de sucatas e outros objetos abandonados em toda a cidade, o que, além de melhorar a paisagem urbana em termos estéticos, ajuda a prevenir possíveis criadouros dos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, vetores de doenças como dengue, Zika e chikungunya, e a garantir a mobilidade nas vias públicas.
- Lançada no início de 2013, a ação ocorre de forma contínua, removendo das ruas cartazes, sucatas e carcaças de veículos abandonados, além de barcos abandonados nas praias, e conta com o apoio da TRANSALVADOR, da Guarda Municipal e da LIMPURB.
- A equipe da Operação dispõe de um guincho, um caminhão e um carro-prancha. No total, foram feitas 4.210 apreensões entre os anos de 2013 e 2016. Apenas em 2016, foram realizadas 1.306 apreensões.

Ordenamentos e Fiscalização (Rondas Dinâmicas)

- As atividades que visam ao ordenamento e à fiscalização incluem realocação de barracas e quiosques, retirada de equipamentos irregulares, desativação de construções irregulares nas praias e realocação, transferência e ordenamento de ambulantes. Ao longo desta gestão, foram realizadas 13.596 intervenções, conforme demonstra a tabela a seguir.

BAIRRO	TOTAL
BONFIM	1.228
LIBERDADE	1.228
ITAPUÃ	1.210
BAIXA DOS SAPATEIROS	1.059
ÁGUA DE MENINOS	1.043
CASTELO BRANCO	1.043
CALÇADA	965
BAIXA DO FISCAL	716
CENTRO	508

BAIRRO	TOTAL
2 DE JULHO	456
ITAIGARA	341
CAJAZEIRAS X	291
PERIPERI	270
SÃO CRISTOVÃO	174
RIBEIRA	173
TANCREDO NEVES	173
BARRIS	172

Fonte: SEMOP, 2016

Ordenamento e fiscalização de grandes eventos

- A SEMOP implantou uma nova metodologia de ordenamento e fiscalização em grandes eventos, com a padronização dos equipamentos e a criação de áreas específicas, definidas de acordo com o tipo de produto vendido.

MEGA EVENTOS	LOCAL
Copa das Confederações	Entorno da Arena Fonte Nova
Copa do Mundo	Entorno da Arena Fonte Nova
FIFA Fanfest	Na área da FIFA Fanfest
Olimpíadas	Diversos
Carnaval	Circuitos
São João	Pelourinho
Réveillon	Barra e Cidade Baixa

Fonte: SEMOP, 2016

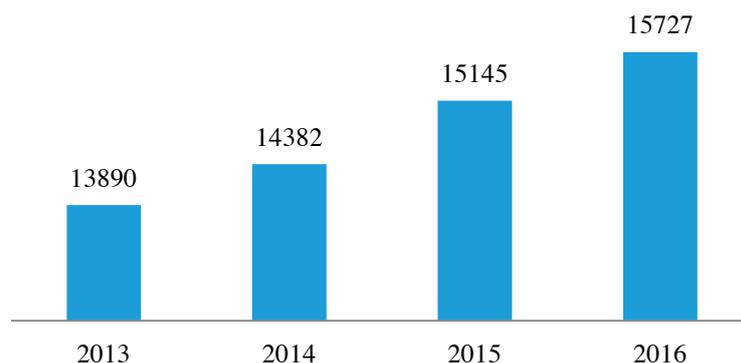
- De 2013 a 2016 foram realizadas fiscalizações e ações de ordenamento de ambulantes em diversos eventos, a exemplo do Arraiá do Galinho, da Parada Gay de Cajazeiras, da Parada Gay no Centro da Cidade e os jogos na Arena Fonte Nova e no Estádio do Barradão, e também em locais como o Parque da Cidade, a Avenida Sete de Setembro e o Largo 2 de Julho.

Ordenamento do espaço público

- Ordenamento da orla marítima** – 25 novos quiosques foram instalados nos trechos requalificados da orla, com o objetivo de adequar o antigo comércio local à atual legislação que não permite a venda de alimentos e bebidas na faixa da areia.

- **Atualização da regulamentação das baianas de acarajé e mingau** – a nova regulamentação da atividade tem como intuito preservar e garantir a tradição de um dos maiores símbolos da capital baiana, patrimônio imaterial da Bahia e cultural do Brasil. A SEMOP também fez o recadastramento das baianas de acarajé que atuam entre a praia de Piatã e a do Flamengo.
- **Pescadores e feirantes** – As ações de ordenamento alcançaram os pescadores da Penha, na Ribeira, e a feira de Periperi. Neste último caso, houve realocação dos feirantes para o novo Mercado Municipal do bairro.
- **Licenciamento cresce** – o ordenamento das áreas urbanas, com a organização dos espaços públicos e a construção dos chamados camelódromos, incrementou o licenciamento do comércio informal na cidade.

FIGURA 1 – GRÁFICO COMPARATIVO DE LICENCIAMENTO POR ANO



Fonte: SEMOP, Out/2016

* 2016 – estimativa

PROGRAMA TERRITÓRIO EMPREENDEDOR

O Programa destina-se a promover a requalificação urbana e o desenvolvimento socioeconômico em territórios delimitados, reordenando e qualificando a atuação dos microempreendedores, em especial os vendedores ambulantes. O programa está dividido em seis eixos de atuação: Empreendedorismo, Desenvolvimento Urbano, Economia Criativa e Turismo, Prevenção à Violência, Promoção Social e Comunicação e Marketing.

Com o objetivo de promover a requalificação urbana e o desenvolvimento socioeconômico do Centro de Salvador, o projeto busca sensibilizar, mobilizar e articular representantes da sociedade civil organizada, do governo, de entidades empresariais e de instituições universitárias, visando ao fortalecimento da sinergia institucional e à sincronia das ações.

PARCERIA COM O SEBRAE

A SEMOP, em parceria com o SEBRAE, busca apoiar territórios que apresentem elementos de aglomeração de micro e pequenos negócios, associados ou não entre si ou vinculados a médias

e grandes empresas para operação em rede, ou mesmo concentrações de grandes indústrias que apresentem elevado potencial de integração com micro e pequenos negócios. O objetivo é promover a competitividade e a sustentabilidade dos micro e pequenos negócios, estimulando processos locais de desenvolvimento.

PROGRAMA TERRITÓRIO EMPREENDEDOR – CENTRO

Em curso na região que se estende da Barra ao Pelourinho, incluindo a Avenida Sete de Setembro, a Rua Carlos Gomes, o Largo 2 de Julho, a Avenida Joana Angélica, a Baixa dos Sapateiros e a Barroquinha, o Programa Território Empreendedor – Centro é uma iniciativa da Prefeitura, por meio da SEMOP, em parceria com CDL, SENAC, SEBRAE E UNIFACS, e conta ainda com a parceria de outros órgãos municipais, entidades empresariais, instituições financeiras e universidades.

- **Construção de camelódromos** – Ao todo, foram 14 áreas totalmente requalificadas, com a recuperação e a estruturação dos pontos tradicionais de atuação dos ambulantes. As obras incluíram implantação de piso intertravado com pista tátil, cobertura de policarbonato e instalação de nova iluminação.
- **Mercado informal na Baixa dos Sapateiros** – O espaço destinado aos comerciantes informais, completamente recuperado, foi entregue em maio de 2016, com investimento de cerca de R\$ 420 mil. A estrutura de 600 metros quadrados tem capacidade para 120 comerciantes e conta com cobertura total, iluminação, sanitários com acessibilidade para pessoas com deficiência, piso de alta resistência e até mesmo climatização por vaporizadores, entre outros itens.
- **Revisitando os espaços públicos e a história da cidade** – A ação consiste na promoção de caminhada para estudantes no centro da cidade.
- **Feira Ação & Cidadania na Piedade** – Programa de apoio a práticas sustentáveis e à economia solidária e de conscientização para as questões de saúde e meio ambiente. O evento é realizado pela SEMOP em parceria com diversas instituições das áreas pública e privada.
- **Capacitação e fomento ao empreendedorismo individual** – Com início em julho de 2014, a ação conta com o apoio do Sebrae e realiza palestras nas ruas, em áreas próximas aos locais de trabalho dos ambulantes.
- **Atendimento ao cliente e manipulação de alimentos** – Parceria entre a SEMOP, o Senac e a Federação do Comércio, Bens e Serviços da Bahia (Fecomércio-BA) resultou na capacitação de 270 ambulantes de diversos segmentos que atuam no Centro Histórico, no Mercado Modelo e no Bonfim. Comerciantes que atuam em feiras livres e mercados municipais também são beneficiados.

- **Grupo de Governança do Pelourinho** – O Projeto de Governança do Pelourinho visa ao desenvolvimento territorial por meio de iniciativas envolvendo atores sociais, econômicos e institucionais.
- **Parceria com a UNIFACS** – A realização de um diagnóstico social do grupo de ambulantes instalados na região do entorno da Avenida Joana Angélica e do Convento da Lapa é o objeto da parceria com a UNIFACS. Este diagnóstico visa conhecer, mapear e identificar a rede socioassistencial, a fim de propor atividades formativas que possam contribuir com a qualificação profissional dos Ambulantes junto à SEMOP. A iniciativa visa, ainda, a promoção de cursos de capacitação para ambulantes e fiscais da Prefeitura.

APOIO À IMPLANTAÇÃO DO NOVO PARQUE DA CIDADE

- Elaboração dos critérios seletivos, seleção, orientação, ordenamento e fiscalização dos ambulantes do novo Parque da Cidade, juntamente com a SECIS – Secretaria da Cidade Sustentável.

CAPACITAÇÃO DE AMBULANTES PARA O CARNAVAL

- Cerca de 1.650 ambulantes foram capacitados em parceria com o Sebrae, a Defensoria Pública, a Guarda Municipal e representantes da empresa Schin, patrocinadora oficial do carnaval. Os ambulantes receberam treinamento sobre manipulação e acondicionamento de alimentos, direitos e deveres, estratégias de compra e venda de produtos, legislação e noções sobre os riscos do trabalho infantil. Ainda como forma de valorização do ambulante, em especial no seu bem estar, a SEMOP disponibilizou contêineres climatizados com chuveiros durante a festa de 2016.

AMPLIAÇÃO E MELHORIAS DOS CEMITÉRIOS MUNICIPAIS

- Depois de mais de 40 anos sem nenhum tipo de reforma, os cemitérios municipais passaram por melhorias entre 2014 e 2016. Além dos serviços de manutenção realizados pela Empresa de Limpeza Urbana de Salvador (LIMPURB), incluindo capinação, pinturas e paisagismo, os cemitérios de Itapuã, Periperi, Paripe, Brotas, Plataforma, Pirajá e os das Ilhas de Maré, de Bom Jesus dos Passos, dos Frades (Paramana) e da Ponta de Nossa Senhora passaram por diversas intervenções, com vistas a promover o conforto dos visitantes destes equipamentos públicos.
- O cemitério de Itapuã foi revitalizado, com a reforma da administração e a construção de banheiros públicos adaptados para deficientes e de rampa de acesso às unidades.
- Em Brotas, a capela do cemitério foi completamente recuperada. A capela ganhou novo telhamento, forro no teto, nova iluminação, piso de cerâmica e revestimento nos bancos, e teve as paredes totalmente restauradas.

TAC COM O BOSQUE DA PAZ

- Um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) firmado entre o Cemitério Bosque da Paz e a Prefeitura Municipal do Salvador resultou na construção de 250 novas gavetas nos cemitérios municipais: 102 em Plataforma, 48 em Itapuã, 52 em Pirajá e 48 em Brotas. O cemitério de Pirajá passou ainda por adequações na administração, na capela e no sanitário, e o de Plataforma, por reparos do piso nos locais reservados à realização de velórios.

CREMAÇÃO GRATUITA

- O serviço de cremação gratuita municipal oferece 30% das vagas disponíveis para a população de baixa renda de Salvador, e dá direito ainda a uma cerimônia religiosa com duração de 30 minutos.

OCORRÊNCIAS

- Os dez cemitérios municipais registraram o sepultamento de 13.961 pessoas no período de 2013 a 2016.

SALVAMENTO MARÍTIMO – SALVAMAR

- Criada em 1981 e hoje vinculada à SEMOP, a Coordenadoria de Salvamento Marítimo de Salvador – SALVAMAR tem como atribuições a realização de resgates no mar, inclusive em casos de calamidade pública, a segurança aquática em eventos populares, como as festas de Boa Viagem, da Conceição da Praia, do Rio Vermelho e de Itapuã, o Carnaval e o Réveillon na orla de Salvador, e ainda o apoio a eventos náuticos como a Travessia Mar Grande-Salvador, o Campeonato Baiano de Salvamento Aquático, o Campeonato Baiano de Remo, o Campeonato Baiano de Triathlon e o Campeonato Baiano de Natação.
- A SALVAMAR também presta segurança e apoio às forças armadas, e treina oficiais do Exército Brasileiro e agentes da Polícia Civil.
- Destaque ainda para a operação “Para Praia”, que promove acessibilidade para banhistas com deficiência. (Ver SECIS)
- A SALVAMAR reúne 200 salva-vidas atuando em 35 postos espalhados por 27 quilômetros da orla marítima de Salvador, entre as praias do Jardim de Alah e de Ipitanga, Ilha de Maré, além de quatro postos móveis.

MELHORIAS NAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

- **Nova piscina para treinamento** – localizada na sede da SALVAMAR, no bairro de Patamares, a piscina foi requalificada para proporcionar maior qualidade à preparação física e melhorar o desempenho dos agentes. A piscina tem dimensão semiolímpica, com extensão de 25 metros e cerca de 1,5 metro de profundidade.
- **Manutenção da infraestrutura** – foram realizadas melhorias na estrutura física da sede, incluindo limpeza do terreno, recuperação do telhado, manutenção das instalações elétricas e pinturas externa e interna das academias e da sala de treinamento.

- **Sistema de monitoramento** – a sede da SALVAMAR também passou a contar com sistema de monitoramento para segurança do patrimônio e dos servidores, o que reduziu os episódios de vandalismo, furto e violência.
- **Novos equipamentos para agilizar os resgates nas praias** – a SALVAMAR investiu também na aquisição de equipamentos para o trabalho diário dos salva-vidas, dotando a equipe de itens que vão desde motores e botes até trajes de mergulho em neoprene, com proteção contra raios ultravioleta. A lista inclui dois motores de popa, uma carreta para jet ski, dois botes infláveis, dez roupas completas de mergulho, 300 nadadeiras, 200 *rescue tubes*, 25 pranchas *longboard*, 50 máscaras de bolso para respiração artificial (boca a boca) e 60 barracas de lonas completa, além de respiradores, máscaras de mergulho, capacetes, cintas com itens para auxiliar o resgate e coletes salva-vidas.



CARNAVAL

- Durante o Carnaval, a SALVAMAR realiza um trabalho ostensivo e preventivo junto aos banhistas que ao final do circuito decidem tomar banho de mar. A maior parte das ocorrências está diretamente relacionada ao consumo de álcool. Em seguida, vem o desconhecimento da região por parte dos banhistas.
- Em 2016, a SALVAMAR manteve durante a festa 55 postos de trabalho. No Circuito Barra-Ondina, foram instalados seis postos para atender aos banhistas e foliões 24 horas por dia. Os demais postos foram distribuídos entre o Jardim de Alah e a Praia de Ipitanga, na orla, e as ilhas de Salvador.
- Durante todo o ano de 2016 foram registradas 4.186 ocorrências, das quais 1.166 no período de Carnaval. Ao longo do ano, aconteceram 14 óbitos, nas praias do Corsário, Jardim de Alah, Flamengo, Itapuã, Jaguaribe I, Pedra do Sal e Piatã. No cômputo geral, o maior número de ocorrências foi registrado nas praias de Piatã, Jaguaribe e Stella Maris.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

A iluminação pública é um serviço de natureza essencial, pois interfere diretamente na qualidade de vida da população. Instrumento de cidadania, permite aos habitantes circular pelas vias públicas e desfrutar das áreas de lazer à noite, e além disso destaca e valoriza monumentos, prédios públicos e paisagens. Para operacionalizar a manutenção, a expansão, a modernização e todas as despesas de custeio de um dos cinco maiores parques de iluminação pública do Brasil, incluindo o pagamento das contas de energia, a SEMOP, através da Diretoria de Serviços de Iluminação Pública – DSIP, responsável pela gestão do sistema, conta com recursos oriundos da Contribuição de Custeio do Serviço de Iluminação Pública – COSIP. A arrecadação destes valores é realizada por meio das contas de luz pagas pelos cidadãos, e repassada, pela COELBA, para o Fundo de Custeio da Iluminação Pública – FUNCIP/SEMOP.

Entre 2013 e 2016, foram realizados investimentos estruturais significativos na área, da ordem de R\$ 79 milhões. Tais investimentos visaram não só a qualidade da iluminação, tendo como parâmetro a melhoria do índice de reprodução de cor, mas também a modernização do parque de iluminação, com a substituição das lâmpadas de vapor de sódio pelas de vapor metálico e de LED.

DIAGNÓSTICO DA GESTÃO

Salvador contava com 154.590 pontos de iluminação pública em junho de 2012. Na grande maioria desses pontos eram utilizadas lâmpadas de 70W, com luminárias abertas, fora dos padrões estabelecidos pela ABNT para iluminação pública. Outra constatação importante foi a de que 90% do parque de iluminação encontrava-se na modalidade estimada, ou seja, apenas uma pequena parte dos circuitos eram realmente medidos. Havia grande imprecisão nas informações, o que gerava incerteza nos valores apurados nas contas de energia.

AÇÕES REALIZADAS ENTRE 2013 E 2016

O Planejamento Estratégico para a área de iluminação pública estabeleceu metas a serem cumpridas, visando sanar as inconsistências encontradas. A gestão implantou, no período de janeiro de 2013 a outubro de 2016, projetos voltados para garantir primordialmente um serviço de qualidade e eficiência por parte do Setor de Manutenção e Fiscalização, de modo a reduzir a incidência de pontos escuros.

Foram adotadas também medidas de controle e fiscalização mais eficientes, visando prevenir os apagões em grandes avenidas e assegurando com isso mais segurança, aliada à redução dos custos.

A planilha a seguir demonstra a execução de obras que promoveram a revitalização da iluminação pública na cidade. Foram instalados ao todo 12.107 novos pontos, e 39.853 foram modernizados, entre os quais 3.479 passaram a contar com lâmpadas LED. A iluminação de 29 monumentos e a modernização de seis fontes completam a lista das principais realizações.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	Realizado 2013	Realizado 2014	Realizado 2015	Realizado 2016	Total Realizado	Total Realizado
Novos Pontos	2.855	2.656	3.056	3.540	12.107	12.107
Ampliação de Potência de Pontos Existentes	4.225	4.823	3.169	10.742	22.959	39.853
Modernização (melhoria em iluminância)	2.296	4.697	4.660	5.241	16.894	-
Monumentos	-	4	16	9	29	29
Fontes	5	-	1	-	6	6
Modernização em Grandes Avenidas/Obras	4	13	9	3	29	29

Fonte: SEMOP, 2016

NOVOS PONTOS IMPLANTADOS

A meta definida pelo Plano Estratégico 2013–2016 foi ultrapassada em 811 unidades, o que caracteriza expressivo crescimento vegetativo do parque de iluminação.

AMPLIAÇÃO DE POTÊNCIA E MODERNIZAÇÃO

- A meta estabelecida para estes itens foi ultrapassada em todos os anos do período 2013–2016. Destaque para o ano de 2016, quando foi superada em mais de três vezes. Ao final da gestão, houve aumento de 135% com relação ao objetivo original.

GRANDES AVENIDAS

- Quanto à modernização em grandes avenidas, a meta inicial definida no Planejamento Estratégico foi ultrapassada em mais de 50%. Destaque para o ano de 2014, quando a meta foi ultrapassada em mais de três vezes.
- Merecem destaque as intervenções realizadas nas seguintes áreas: orlas do Jardim de Alah, de Piatã e de Itapuã, avenidas ACM, Juracy Magalhães, Centenário, Anita Garibaldi, Dorival Caymmi, Otávio Mangabeira (Largo das Baianas/Jardim dos Namorados), José Joaquim Seabra, Plínio Garcez de Sena (Mussurunga), Eduardo Dotto (Cidade Nova), Porto dos Mastros, Caminho de Areia, Dendezeiros e Luís Tarquínio, as ligações Cajazeiras V–Cajazeiras X e BR-324–Cajazeiras, as ruas da Matriz (Valéria), Melo Moraes Filho (Fazenda Grande do Retiro), Cônego Pereira (Sete Portas), Amazonas, São Paulo e Minas Gerais (Pituba), do Canal (Rio Vermelho) e Canal do Bate Estaca.
- A modernização com lâmpadas LED contemplou as avenidas Manoel Dias da Silva (Pituba), Afrânio Peixoto (Suburbana), Luís Viana Filho (Paralela), Luís Maria (Baixa do Fiscal), o Complexo Viário 2 de Julho, o Túnel Américo Simas e as orlas da Ribeira, da Barra, do Rio Vermelho e de Tubarão.

PRAÇAS

- Foram realizadas obras de revitalização e melhorias na iluminação pública ainda em áreas de livre convivência na cidade, a exemplo das seguintes praças: São Brás, Largo do Tanque, Ana Lúcia Magalhães, Orugan, Irmã Dulce, Reitor Miguel Calmon, Regina Guimarães, Afonso Ruy, Almirante Coelho Neto, Marques de Olinda, Praça da Bíblia, Praça da Rua E (Castelo Branco), Santo Antônio Além do Carmo, Nova Praça de Periperi, entre outras.

MONUMENTOS

- A lista dos 29 monumentos que tiveram a iluminação requalificada e revitalizada inclui as estátuas de Vinícius de Moraes, Thomé de Souza, Visconde de Cairu, Barão do Rio Branco e Confúcio; os bustos de Nelson Mandela, Dorival Caymmi, Cosme de Farias e Presciliano Silva; a Efígie de Stefan Zweig; a homenagem a Dodô e Osmar; os monumentos a Colombo, à Ancestralidade, a Jorge Amado, a Zélia Gattai e Jorge Amado; o Monumento da Serpente, o Monumento da Praça Silvio Batalha; o Memorial Clériston Andrade; o Coreto da Praça São Braz; o Marco de Fundação da Cidade do Salvador; as Esculturas Meninas do Brasil, a Escama de Peixe, as sereias de Itapuã e de Tatti Moreno; a Igreja do Largo de Santana; a Casa dos Pescadores; e ainda aqueles do Dique do Tororó, da Piedade e do Abaeté.
- Passaram por requalificação a Fonte das Pedras, as das praças da Piedade, da Sé, de Nossa Senhora da Luz e as duas do Campo Grande.

CAMPOS E QUADRAS DE FUTEBOL

- Também foi requalificada e revitalizada a iluminação dos campos de futebol de toda a cidade. São exemplos os do IMEJA (Boca do Rio), da Rua Condor (Águas Claras), da Prakatum (Candeal), da Rua Litoral (São João do Cabrito), da Rua F (Alto do Cabrito), do Mirandão (Valéria), da Rua Teotônio Vilela (Fazenda Grande), da comunidade Bate Coração (Paripe), da Rua E (Castelo Branco), da Quadra B (Fazenda Grande), da Estrada da Paciência (Cajazeiras), do Jaqueirão (São Marcos), do Santo Inácio (Mata Escura), da Rua Clovis Almeida (Ribeira), do Setor J (Mussurunga), de Dom Avelar (Cabula), da Pronaica (Cajazeiras) e da Rua Dom Ivo Lorscheiter (Nova Brasília).
- Entre as quadras cuja iluminação também passou por requalificação e revitalização estão as das comunidades Santa Luzia, no Uruguai, e Laura Catarina, em Vila Laura, e as das ruas Congo, em Coutos, e Sá Oliveira e Litoral, em São João do Cabrito, a do Final de linha da Ribeira e a do Nordeste de Amaralina.

GERENCIAMENTO DE CONTAS

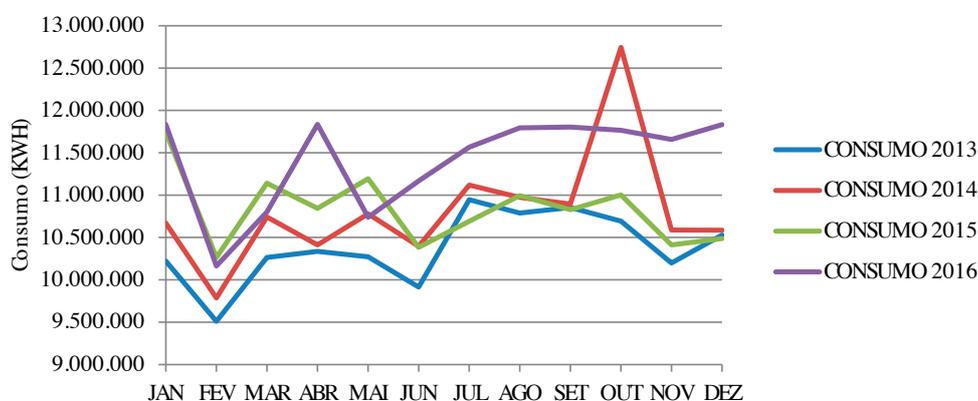
Desenvolvido ao longo do último quadriênio, o trabalho de gerenciamento das contas de luz pagas pelo setor tem como principal objetivo promover o crescimento sustentável do parque de iluminação pública, conforme indicam as tabelas e gráficos a seguir.

QUADRO DE CONSUMO DE ENERGIA 2013/2016

CONSUMO (KWH)				
MÊS	CONSUMO 2013	CONSUMO 2014	CONSUMO 2015	CONSUMO 2016
JAN	10.223.001,00	10.670.927,00	11.744.899,00	11.835.246,10
FEV	9.509.694,78	9.786.335,00	10.264.640,19	10.163.109,61
MAR	10.264.203,00	10.742.642,00	11.141.268,98	10.801.723,20
ABR	10.336.608,91	10.411.871,00	10.843.433,70	11.835.246,10
MAI	10.272.073,00	10.779.206,00	11.193.510,18	10.739.540,18
JUN	9.914.359,00	10.396.444,00	10.383.633,00	11.167.078,73
JUL	10.946.783,00	11.118.491,00	10.691.818,61	11.565.531,19
AGO	10.787.674,00	10.973.262,00	10.993.803,27	11.794.118,31
SET	10.853.127,00	10.895.870,00	10.827.560,69	11.803.320,61
OUT	10.693.604,00	12.744.032,00	11.002.496,44	11.765.389,04
NOV	10.198.954,06	10.587.843,00	10.411.823,53	11.657.643,01
DEZ	10.528.136,00	10.585.838,00	10.487.785,76	11.832.053,59
TOTAL	124.528.217,75	129.692.761,00	129.986.673,35	136.959.999,67

Fonte: DSIP, 2016

CONSUMO DE ENERGIA 2013/2016



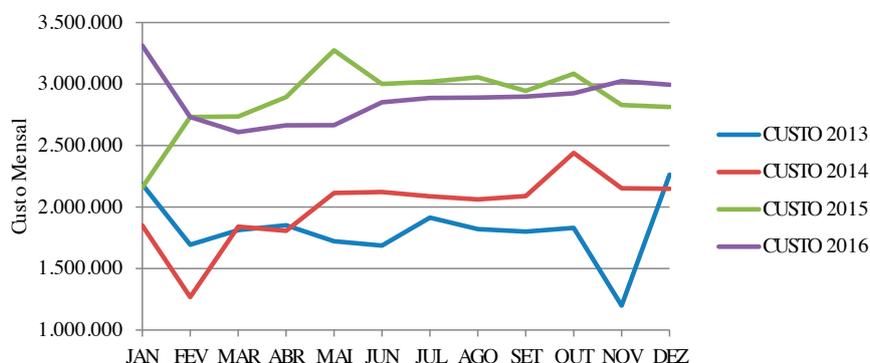
Fonte: DSIP, 2016

CUSTO TARIFA DE ENERGIA 2013/2016

CUSTO				
MÊS	CUSTO 2013	CUSTO 2014	CUSTO 2015	CUSTO 2016
JAN	2.184.602,56	1.850.995,34	2.159.340,42	3.313.587,49
FEV	1.694.216,83	1.268.635,87	2.732.381,16	2.732.381,16
MAR	1.813.064,98	1.841.225,06	2.735.809,71	2.609.879,80
ABR	1.851.510,54	1.806.489,09	2.894.347,08	2.664.952,45
MAI	1.721.714,08	2.114.628,41	3.274.698,59	2.665.895,89
JUN	1.686.752,26	2.122.316,20	3.000.589,28	2.851.763,95
JUL	1.913.920,84	2.087.143,27	3.019.314,99	2.887.198,40
AGO	1.820.432,02	2.062.543,02	3.055.229,43	2.890.384,49
SET	1.800.201,68	2.089.401,44	2.944.617,22	2.897.728,41
OUT	1.830.626,70	2.440.566,66	3.083.850,75	2.925.731,38
NOV	1.198.814,97	2.153.095,41	2.829.311,96	3.023.521,10
DEZ	2.263.175,11	2.149.136,60	2.813.569,44	2.995.243,81
TOTAL	21.779.032,57	23.986.176,37	34.543.060,03	34.458.268,33

Fonte: DSIP, 2016

CUSTO TARIFA DE ENERGIA 2013/2016



Fonte: DSIP, 2016

- O aumento de 32% na tarifa de energia de 2014 para 2015 tornou ainda mais aguda a necessidade de se realizar o gerenciamento dos circuitos estimados e da potência real instalada no parque. Os indicadores evidenciam ainda o resultado do esforço para evitar

desperdícios e erros nas medições da Coelba: um fato relevante ocorreu em junho de 2015, quando o consumo passou a ser menor que a do ano anterior.

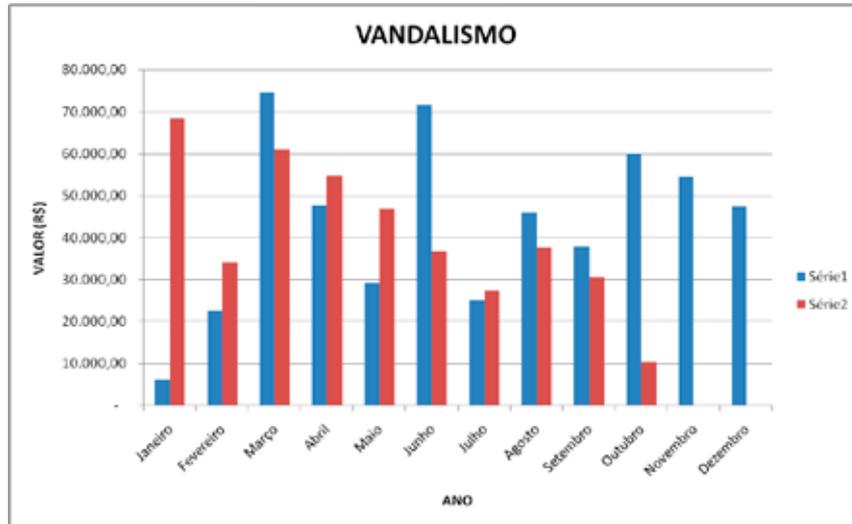
- Tal resultado foi alcançado por meio de uma política de minucioso controle das potências informadas e das efetivamente utilizadas. A SEMOP realizou ainda, junto à Coelba, a atualização dos pontos e equipamentos que não estavam sendo utilizados, gerando significativa redução no consumo e consequentemente na conta de energia.
- O acelerado ritmo de instalação de novos pontos de iluminação e da melhoria de potência nos pontos pré-existentes levou ao aumento do consumo em 2016. No entanto, observa-se que o custo total deste ano foi ligeiramente inferior ao registrado no ano anterior, demonstrando o compromisso para melhorar a qualidade e eficiência sem prejudicar a sustentabilidade do sistema.

MANUTENÇÃO

- A eficiência e a economia são preocupações constantes do planejamento específico voltado para o atendimento das áreas de manutenção, desenvolvido a partir de 2013. Em 2014, o plano foi intensificado nas grandes avenidas, pontos de aglomeração, campos, quadras, fontes e monumentos com o objetivo de cobrir as deficiências dos anos anteriores, o que elevou substancialmente o custo do serviço. Neste ano merecem destaque, ainda, o empenho e os bons resultados obtidos no período das chuvas.
- Em 2015, foi acrescentado ao plano de manutenção um controle mais efetivo das solicitações geradas pelo programa Fala Salvador 156, com prazo de atendimento médio de 24 horas. O controle e a fiscalização dos atos de vandalismo, que tanto prejudicam o bom funcionamento do Parque de Iluminação, também passaram a ser focos do plano.
- O monitoramento mensal da eficiência na manutenção demonstra aumento de eficiência nesta área: em 2015, os custos tiveram valor aproximado ao de 2014, mas o número de intervenções cresceu significativamente.

VANDALISMO E ROUBO DE CABOS

- Estima-se que o vandalismo gerou em 2014 prejuízos financeiros da ordem de R\$ 600.000,00 para o município, fruto do roubo de cabos elétricos dos postes de iluminação e de danos às luminárias. Em 2015, esse valor foi de aproximadamente R\$ 523.000,00. Em 2016 o custo vem se reduzindo, fruto das ações planejadas de controle gerencial e combate aos atos de vandalismo.



Fonte: SEMOP, 2016

- Estas ações envolvem a participação ativa da assistência militar e da guarda municipal, que vem atuando junto aos vendedores ambulantes para coibir os desvios de energia. Neste sentido vale também destacar a Operação Ferro Velho, que conta também com o suporte da SUCOM. A operação visa combater o comércio clandestino de cobre, feito a partir da retirada da fiação elétrica das ruas. Além dos fios de cobre, a operação tenta também coibir o comércio ilegal de peças de medidores e disjuntores.

EVENTOS

- A DSIP/SEMOP também é encarregada de garantir a iluminação dos diversos eventos realizados na cidade, com destaque para o Natal, o Réveillon, o Carnaval, as festas de largo e as celebrações religiosas. O reforço na iluminação reforça a sensação de segurança e ajuda a evitar conflitos entre os participantes destes eventos.



EMPRESA DE LIMPEZA URBANA (LIMPURB)

Empresa pública vinculada à SEMOP, a LIMPURB tem como missão planejar, operar e fiscalizar os serviços de limpeza urbana do município.

REALIZAÇÕES 2013–2016**COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS**

A coleta de resíduos sólidos urbanos no município é realizada, em regime de concessão, por meio do Consórcio Salvador Saneamento.

Desde o primeiro ano de gestão, houve um esforço de priorização da limpeza urbana nos logradouros e vias públicas da cidade. Na ocasião, foram encontrados, principalmente nos bairros periféricos, pontos com grande quantidade de lixo acumulado, indicando a ausência de coleta regular. Ao final do ano, foi possível contabilizar um acréscimo geral de 1,05% em relação ao volume de resíduos sólidos coletados em 2012. Para os resíduos da construção civil, o incremento foi de 5,08%. Já o volume de animais mortos e resíduos de feiras e podas recolhidos cresceu 32,75% e 17,63%, respectivamente.

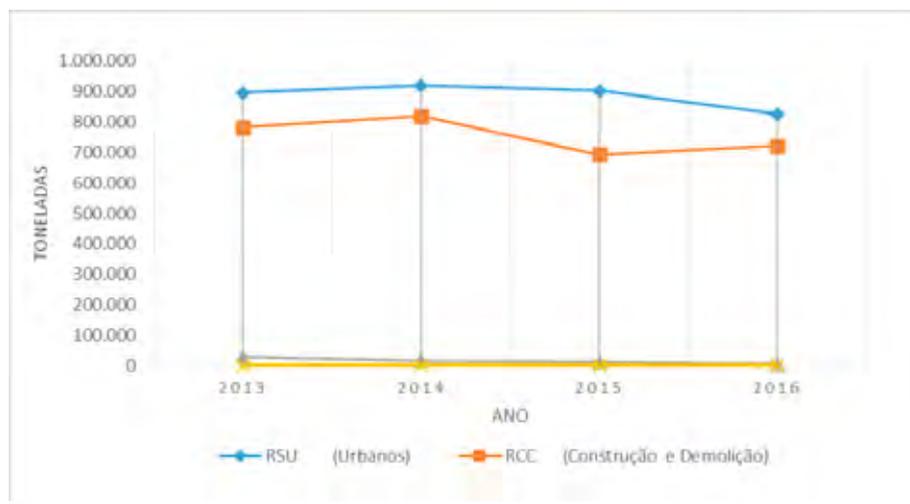
Entre os anos de 2013 e 2015, chama atenção a relativa estabilidade no volume de resíduos domiciliares coletados (ver Quadro 1). Em 2016, entretanto, foi possível verificar um decréscimo de 9,44% neste volume, que pode estar associado à implantação e ampliação da coleta seletiva no município. No mesmo ano, caiu também o volume coletado de resíduos sólidos vegetais (213,64%) e animais mortos (44,80%). Já no que diz respeito aos resíduos de construção civil, a tendência foi de crescimento (4,02%).

QUADRO 1 – BALANÇO DA COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS, EM TONELADA

TIPO DE RESÍDUOS/ ANO	2013	2014	2015	2016	TOTAL
RSU (Sólidos Urbanos)	896.318,49	919.762,17	903.413,88	825.451,22	3.544.945,76
RCC (Construção Civil)	781.940,85	819.310,86	693.545,95	722.569,41	3.017.367,07
RSV (Vegetais)	28.601,28	16.059,08	10.612,04	3.383,51	58.655,91
Animais Mortos	44,63	34,71	38,88	26,85	145,07
TOTAL	1.706.905,25	1.755.166,82	1.607.610,75	1.551.430,99	6.621.113,81

Fonte: LIMPURB/DIROP, 2016

FIGURA 1 – RESÍDUOS POR TIPO X ANO



Fonte: LIMPURB/DIROP, 2016

Ao longo desta gestão, foram empreendidos esforços no sentido de garantir o atendimento dos domicílios localizados em áreas de difícil acesso aos veículos convencionais de coleta. Graças à utilização de veículos tipo triciclo e da implantação de duas caixas estacionárias, foi possível em 2014 implantar coleta porta a porta em 6.256 domicílios situados em ruas de difícil acesso no bairro da Liberdade e adjacências. Em 2015, o uso do triciclo permitiu a criação de um roteiro complementar que beneficiou 13.350 domicílios nos bairros de Bom Juá, Marechal Rondon, Fazenda Grande do Retiro, Capelinha de São Caetano, Cabula, Pernambucoés, Narandiba, Tancredo Neves. Em 2016, outro roteiro complementar do gênero foi implantado, contemplando 6.625 domicílios nos bairros de Periperi, Fazenda Coutos, Paripe e Plataforma.

DESTINO FINAL

Os resíduos sólidos coletados em Salvador são destinados conforme seu tipo e origem. Seguindo o planejamento do sistema de limpeza urbana do município, os resíduos domiciliares gerados nos bairros seguem para a Estação de Transbordo, no bairro de Canabrava e, posteriormente, para o Aterro Metropolitano Centro – AMC ou então diretamente para o próprio Aterro, que também recebe os resíduos de Lauro de Freitas e Simões Filho (Quadro 2). Já os resíduos da construção civil são destinados para o aterro Águas Claras, no bairro da Palestina.

QUADRO 2 – DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

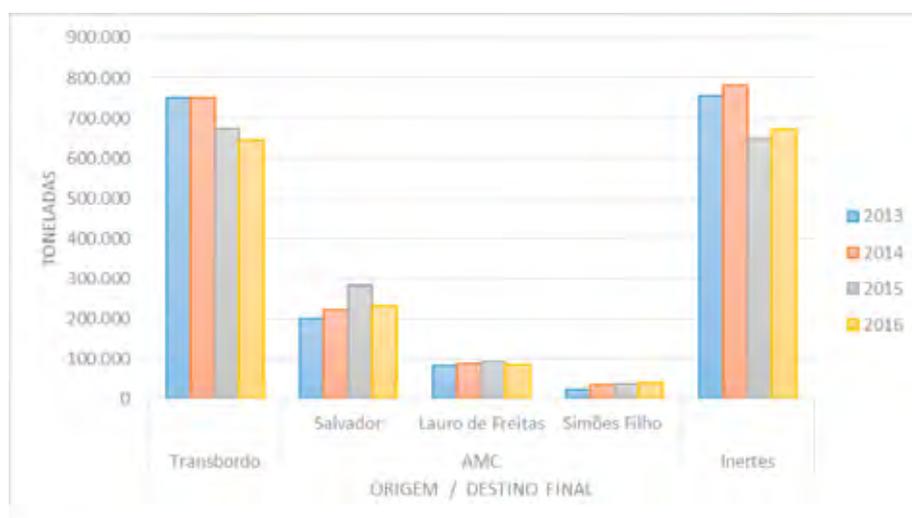
TIPO DE RESÍDUOS/ ANO	2013	2014	2015	2016	TOTAL
Transbordo	751.728,40	750.308,36	675.202,84	646.404,31	2.823.643,91

TIPO DE RESÍDUOS/ ANO		2013	2014	2015	2016	TOTAL
AMC	Salvador	199.617,18	222.142,77	282.743,90	232.273,17	936.777,02
	Lauro de Freitas	82.677,66	86.914,95	94.111,71	84.767,55	348.471,87
	Simões Filho	24.530,87	32.882,06	36.630,78	37.987,31	132.031,02
Inertes		755.561,30	782.715,69	649.664,01	672.753,50	2.860.694,50
TOTAL		1.814.115,41	1874963,83	1.738.353,24	1.674.185,84	7.101.618,32

Fonte: LIMPURB/DIROP, 2016

Observa-se uma oscilação no destino final de resíduos sólidos da construção civil (inertes), como resultado de ações de fiscalização que inibem o descarte aleatório deste tipo de resíduo nos logradouros públicos.

FIGURA 2 – DESTINO FINAL DOS RESÍDUOS POR ANO E POR MUNICÍPIO



Fonte: LIMPURB/DIROP, 2016

VARRIÇÃO MANUAL E MECANIZADA

O serviço de varrição manual é realizado por agentes de limpeza que atuam em diversas ruas do município de Salvador. Em média, o serviço contemplou 1,2 milhão de quilômetros de ruas por ano.

FIGURA 3 – VARRIÇÃO MANUAL POR ANO



Fonte: LIMPURB, 2016

Já a varrição mecanizada é adotada nas principais avenidas de Salvador por meio de equipamento apropriado. Em média, a cada ano, são varridos mecanicamente 10 mil quilômetros de ruas (Figura 4).

FIGURA 4 – VARRIÇÃO MECANIZADA POR ANO



Fonte: LIMPURB/DIROP, 2016

OPERAÇÕES ESPECIAIS

OPERAÇÃO CARNAVAL

A Operação Carnaval (Quadro 3) consiste na limpeza da cidade nos circuitos Osmar, Dodô, Batatinha e nos diversos bairros onde há programação festiva. Além disso, o trabalho envolve a disponibilização de sanitários químicos para atender aos foliões.

QUADRO 3 – RESUMO OPERACIONAL DO CARNAVAL NO QUADRIÊNIO 2013–2016

PESSOAL	QUANTIDADE			
	2013	2014	2015	2016
Agentes de Limpeza	1.373	1.295	1.305	1.371
Coordenações/Apoio	420	438	424	436
Manutenção de Sanitários públicos	624	1.572	1.354	1.354
EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE			
	2013	2014	2015	2016
Compactador	57	56	57	58
Roll on roll off	0	1	0	0
Carro Pipa	48	41	45	49
Carro de Apoio	20	22	23	44
Caminhão com carroceria	15	10	16	17
Caminhão Baú	4	4	5	5
Carro de sucção	23	21	23	23
Ônibus	33	30	30	33
Sanitário Químico	2.000	2.034	2.031	2.441
Sanitário Climatizado	14	62	50	67
Pulverizador	10	77	130	0
RESÍDUOS	QUANTIDADE			
	2013	2014	2015	2016
Resíduos (t)	1.747,50	1.916,86	1.539,30	1.607,02
Resíduos Recicláveis (t)	16,52	4,72	120	130
CONSUMO	QUANTIDADE			
	2013	2014	2015	2016
Água (l)	7.055.000	5.835.000	7.614.000	7.477.000
Detergente (l)	21.165	20.960	23.506	29.078

Fonte: LIMPURB/DIROP, 2016

Do balanço acima, vale a pena ressaltar o decréscimo na quantidade de resíduos sólidos domiciliares e o aumento considerável no volume de recicláveis a partir de 2015, além do incremento no consumo de água e detergente, principalmente em razão do maior número de shows promovidos nos bairros fora do circuito.

Em 2016, foi possível notar uma tendência de ampliação da estrutura de atendimento montada para a festa. Nesse ano, foram contratados e instalados 2.441 sanitários químicos e 67 sanitários convencionais e postos à disposição 3.161 profissionais, entre agentes de limpeza, equipe de coordenação e apoio administrativo. Já em 2015, foram 3.083 profissionais, 2.031 sanitários químicos e 50 convencionais.



OPERAÇÃO CHUVA

Sob a coordenação da Defesa Civil, a Operação Chuva compreende ações preventivas, emergenciais e corretivas, colaborando para minimizar os impactos para a cidade das chuvas fortes, que costumam ocorrer durante o outono e inverno. A LIMPURB é responsável pelos serviços de capinação, roçagem, retirada de entulho e resíduos sólidos das encostas, remoção de terra, sacheamento e gancheamento.

Em 2013, a maior parte dos atendimentos foi realizada nos bairros Calafate, Fazenda Grande do Retiro, Alto do Peru, Capelinha de São Caetano e São Caetano. Uma das principais ocorrências foi um deslizamento de encosta na Av. Lafayette Coutinho (Contorno), em junho. Em 2014, as ações da Operação se concentraram na resposta a um deslizamento ocorrido em maio no Arraial do Retiro/Engomadeira e no atendimento de ocorrências em Brotas, São Marcos, Barris, São Caetano, Federação e Sussuarana.

Em 2015, como é possível verificar na Figura 5, houve um grande volume de resíduos recolhidos pela Operação em razão dos deslizamentos de terra ocorridos nas comunidades de Barro Branco e Marotinho, e também na Av. Juracy Magalhães, em frente à Ceasa. A LIMPURB vistoriou diversas localidades e realizou 165 intervenções de caráter preventivo. Os bairros com mais solicitações foram Fazenda Grande do Retiro, seguido de Narandiba, Bom Juá, Brotas, Garcia e Itaigara.

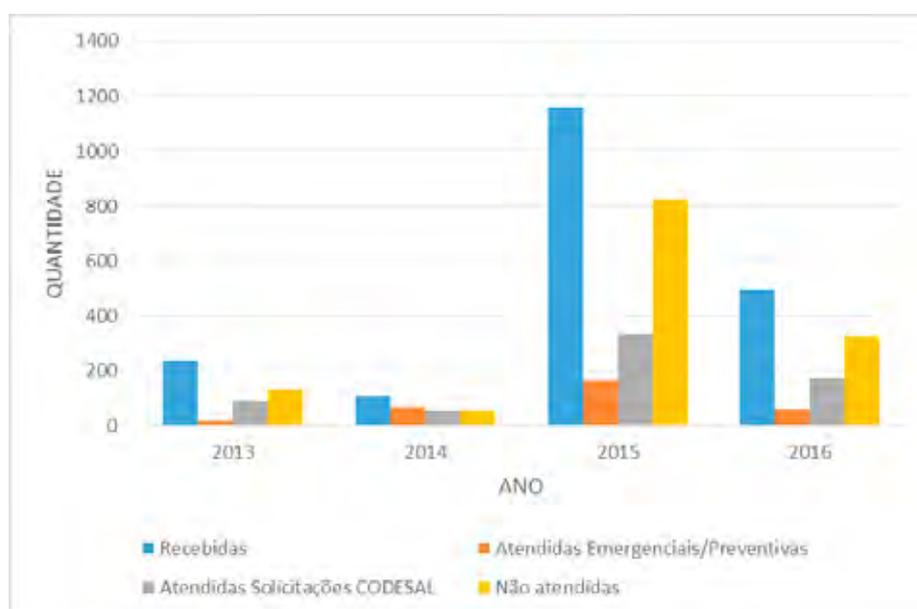
Já em 2016, o menor volume de chuvas se refletiu diretamente na queda da quantidade de resíduos gerados (Figura 5). A LIMPURB recebeu 496 solicitações encaminhadas pela Defesa Civil, vistoriou diversas localidades e prestou 232 atendimentos. Os bairros com mais solicitações foram Lobato, seguido de São Caetano, Liberdade, Capelinha de São Caetano e Tancredo Neves.

QUADRO 4 – BALANÇO OPERAÇÃO CHUVA

VISTORIAS		2013	2014	2015	2016
Recebidas		239	107	1160	496
Atendidas	Emergenciais/Preventivas	18	65	165	59
	Solicitações CODESAL	91	53	335	173
Não atendidas		130	54	825	323
Produção (t)		4.412,64	1.049,22	13.275,50	554,07

Fonte: LIMPURB/DIROP, 2016

FIGURA 5 – BALANÇO OPERAÇÃO CHUVA



Fonte: LIMPURB/DIROP, 2016

OPERAÇÃO DENGUE

Em parceria com a SINDEC e SMS (Vigilância Sanitária e Centro de Controle de Zoonoses), a LIMPURB realiza esta operação nos meses de julho e agosto com o objetivo de combater o mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da Zika, chikungunya e dengue. As ações — que envolvem

serviços de roçagem, capinação, sacheamento, remoção de lixo, entulho e materiais inservíveis — visam atender às demandas dos bairros com índices mais altos de infestação pelo mosquito. Só em 2015, foram realizadas ações preventivas e corretivas em 50 bairros.

QUADRO 5 – BALANÇO OPERAÇÃO DENGUE

ANO	2013	2014	2015	2016
Dias de Operação	17	16	13	-
Média de agentes por dia de Operação	27	38	44	-
Resíduos Recolhidos (t)	643	617,43	773,62	-

Fonte: LIMPURB/DIROP, 2016

COPA DAS CONFEDERAÇÕES

Em 2013, a LIMPURB ajudou a preparar a cidade para receber três jogos oficiais da Copa das Confederações. A operação especial envolveu a realização de ações antes, durante e depois de cada evento. O trabalho foi iniciado no mês de abril, com a realização de limpeza nas avenidas de vale, pontos turísticos, rotas e locais de hospedagem das seleções. No dia 1 de junho, foi iniciada uma operação conjunta, com outros órgãos municipais, coordenada pela LIMPURB, com atuação em cinco roteiros.

COPA DO MUNDO

Uma Operação Especial também foi promovida em razão da realização em Salvador de seis jogos da Copa do Mundo, ocorrida de 12 de junho e 13 de julho de 2014. Os serviços executados pela LIMPURB envolveram roçagem, capinação, sacheamento, catação, raspagem de terra, remoção de entulho, remoção de pontos de lixo, coleta, lavagem de vias e logradouros, pintura de meio-fio e limpeza de praias, varrição mecanizada e manual, coleta, transporte e destinação final dos resíduos sólidos. Também foram instalados 444 sanitários químicos modulares e 18 sanitários convencionais climatizados (contêiner).

ELEIÇÕES

As eleições majoritárias de 2014 foram promovidas em dois turnos. Só no primeiro turno, realizado no dia 5 de outubro, a Operação Especial da LIMPURB mobilizou 1.697 pessoas, com a coleta de 120 toneladas de resíduos. Já para as eleições de 2 de outubro de 2016, o órgão envolveu 1.941 agentes e recolheu 125 toneladas de resíduos. Destaque ainda para o apoio dado nos dois anos ao Tribunal Regional Eleitoral – TRE, com a coleta e armazenamento de placas eleitorais e cartazes instalados em locais proibidos, além da limpeza de pichações em áreas públicas.

CADASTRO E FISCALIZAÇÃO

Desde o primeiro ano da gestão, a LIMPURB atuou na orientação e fiscalização da postura do cidadão em relação ao descarte do entulho e lixo em vias públicas. Promulgada em 2013, a Lei nº 8512/13 instituiu a cobrança de multa de até R\$ 2.016,90 para quem descartar resíduos na cidade em local indevido.

As ações de notificação e multa ajudam a inibir posturas que não estejam em consonância com as legislações relacionadas à limpeza urbana do município. O quadro abaixo mostra o resultado destas ações.

QUADRO 6 – BALANÇO CADASTRO E QUANTIDADE DE VEÍCULOS CADASTRADOS

		2013	2014	2015	2016	TOTAL
Cadastro	Pessoa Física	344	377	377	299	1397
	Pessoa Jurídica	232	215	252	383	1082
Veículos	Pessoa Física	391	429	399	296	1515
	Pessoa Jurídica	543	620	556	436	2155

Fonte: LIMPURB/DIROP, 2016

QUADRO 7 – BALANÇO DAS MULTAS E NOTIFICAÇÕES APLICADAS

	2013	2014	2015	2016	TOTAL
Notificações	749	526	1.645	150	3071
Multas	164	345	171	356	1036

Fonte: LIMPURB/DIROP, 2016

DOCUMENTO DE ARRECADAÇÃO MUNICIPAL

Em 2013, foi implantado o Documento de Arrecadação Municipal (DAM) e adotadas medidas administrativas de controle financeiro e contábil. O DAM é uma guia de recolhimento de impostos e taxas municipais.

EQUIPAMENTOS DE LIMPEZA URBANA

A busca pela modernização dos equipamentos de limpeza urbana foi uma constante ao longo dos quatro anos de gestão. Em 2014, foram instalados sete contêineres subterrâneos de 3m³ cada, em três pontos na Barra, e duas caixas compactadoras de 19m³ cada, no Alto das Pombas e Calabar. Já o Campo Grande ganhou sanitários climatizados e com sistema de proteção antivandalismo.

Em 2015, 43 condicionadores tipo manilha foram instalados nas praias de Salvador (16 em

Itapuã, 12 em Piatã, 9 do Porto da Barra ao Forte de Santa Maria e 6 do Farol da Barra ao Cristo). Em novembro, foi a vez do Comércio passar a contar com um sistema de contêiner subterrâneo com três cubas de 3m³ cada. O equipamento possibilita um acondicionamento mais moderno e eficiente do ponto de vista ambiental. Também foram recuperados três lixodutos (dois na BR-324 e um na Av. Bonocô) e instaladas 1.991 papeleiras em postes, para o acondicionamento de pequenos volumes. Já em 2016, vale ressaltar a implantação de mais 2.932 papeleiras.

CAMPANHAS EDUCATIVAS

As ações de educação ambiental visaram estimular a participação do cidadão na limpeza da cidade, além de garantir uma maior capilaridade para a atuação das equipes em campo, de modo a aperfeiçoar a qualidade dos serviços prestados à população. Dentre as iniciativas realizadas, destaque para a abordagem feita de porta a porta no dia 22 de maio de 2015, no bairro do Vale das Pedrinhas, com o objetivo de orientar moradores e comerciantes sobre os dias e horários da coleta, formas de descarte correto e a reposição da caixa coletora.

ECOPONTO-MODELO

Em 2014, foi implantado o primeiro Ecoponto-Modelo, no bairro do Itaigara. Trata-se de uma área para recebimento temporário de até 2m³ de entulho, incluindo pilhas e baterias, podas, materiais recicláveis e resíduos volumosos, como sofás e geladeiras.

INVESTIMENTO EM TI

Em 2014, a LIMPURB promoveu uma modernização do seu parque de equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação, com a aquisição de computadores e outras ferramentas de última geração. A iniciativa foi a primeira do gênero em mais de 10 anos. No mesmo período, a empresa pública passou também a utilizar as redes sociais na divulgação de suas ações.

INCREMENTO NA ARRECADAÇÃO

O início da cobrança de preço público para eventos e a instituição dos grandes geradores de resíduos (300 l/d) levou, em 2014, a um incremento de 250% na arrecadação. Com isso, houve um crescimento significativo da participação da empresa na receita própria do município.

GUARDA CIVIL MUNICIPAL (GCM)

A atual denominação da Guarda Civil Municipal (GCM) é fruto da Lei nº 9.070/16, que reorganizou a instituição criada originalmente pela Lei Orgânica Municipal, regulamentada pelas Leis nº 4.992/95 e 7.236/07 e modificada pela Lei nº 7.610/08. Entre 2013 e 2016, a gestão municipal investiu fortemente na GCM, ampliando sua estrutura com a aquisição de novas viaturas e equipamentos de trabalho e promovendo capacitações e reciclagens para melhorar a qualificação do seu quadro.

A partir de 2013, a Prefeitura também ampliou o efetivo de agentes nas praças, parques e vias públicas. A instituição, que em 2012 contava com apenas duas viaturas, hoje dispõe de 47 veículos operacionais, dos quais dez utilitários, além de três bases móveis, nove motocicletas e um micro-ônibus, dentre outros. O número de atendimentos realizados também cresceu, o que contribuiu para a redução dos atos de vandalismo nos espaços públicos de Salvador e para uma maior aproximação entre os agentes e a comunidade.

A GCM atua durante os sete dias da semana. Atualmente, são 1.261 guardas no quadro da instituição, dos quais 1.125 homens e 136 mulheres.

REALIZAÇÕES 2013–2016

Durante a atual gestão foram investidos significativos recursos na aquisição de equipamentos que proporcionaram maior eficiência à execução das atividades diárias da instituição, a exemplo de armas, pistolas de condutividade elétrica, coletes balísticos e computadores. Esses investimentos permitiram, também, a locação de diversos equipamentos de uso diário, a exemplo de viaturas operacionais.

MELHORIAS NAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

- **Coletes e armamentos** – Coletes balísticos mais modernos estão entre as aquisições que ampliaram a capacidade de ação da GCM. No quesito armamentos, as aquisições incluíram espingardas, munições e novas pistolas de condutividade elétrica. A concessão de porte de arma aos agentes da Guarda foi ampliada, com respaldo em psicotestes, conforme prevê a legislação pertinente.
- **Carteiras de identidade funcional** – A confecção de novas carteiras de identidade funcional segundo os padrões de segurança e qualidade para o setor foi assegurada com a aquisição dos equipamentos, ao longo da gestão.
- **Instrumentos** – A Banda de Música da Guarda Municipal foi contemplada com novos instrumentos, de forma a ampliar a sua participação em eventos cívicos e atividades recreacionais nas comunidades, e conseqüentemente sua contribuição na prevenção da violência.
- **Central de Operações** – Com o objetivo de melhorar o tempo de resposta ao público e auxiliar nas tomadas de decisões operacionais, táticas e estratégicas, foi implantada a Central de

Operações da GCM. Com a Central, foi adotada uma nova metodologia de gestão operacional, que se baseia no uso racional dos recursos tecnológicos disponíveis, de forma a garantir mais eficiência e eficácia às atividades operacionais.

- **Nova frota de viaturas** – Motos, picapes e utilitários estão entre os novos veículos alugados, todos em conformidade com os padrões estabelecidos para a segurança pública. A nova frota inclui ainda micro-ônibus que amplia a capacidade de deslocamento operacional do efetivo.



- **Bases Móveis Operacionais** – Foram adquiridos, com recursos próprios do município, veículos com modificações especiais que lhes permitem dar suporte às equipes da Guarda Civil que atuam no dia a dia da operação e no atendimento ao público em geral.
- **Novos computadores e mobiliário** – As unidades administrativas da Guarda Civil Municipal foram reequipadas, o que proporcionou maior bem-estar aos servidores e maior qualidade ao ambiente de trabalho.
- **Criação do Grupo Especial Ambiental** – Trata-se da unidade especializada em ações de combate a crimes ambientais e proteção do patrimônio ecológico do município. Com sede no novo Parque da Cidade, o Grupo Especial Ambiental também atua na captura de diversos tipos de animais.
- **Criação do Grupo Especial de Apoio Turístico** – Composta por guardas civis municipais que falam inglês e espanhol, a unidade destina-se ao atendimento dos turistas nos diversos pontos de visitação da cidade. O trabalho possibilita melhor contato com os visitantes, além de garantir a proteção dos espaços públicos e da população.

- **Criação do Grupo de Ronda da Capital** – O deslocamento rápido e o apoio às diversas unidades da Guarda Civil nos atendimentos diários de ocorrências em toda a cidade caracteriza o trabalho da nova unidade especializada em ações rápidas e motorizadas.

METAS ESTRATÉGICAS E RESULTADOS (2013–2016)

Em sintonia com o Plano Estratégico do município, a Guarda Municipal busca equipar e qualificar seu efetivo para que ele atue de maneira eficaz na prevenção da violência e na ampliação da sua presença nos espaços públicos, buscando preservar o patrimônio público da cidade. A seguir, as metas estratégicas e os resultados alcançados.

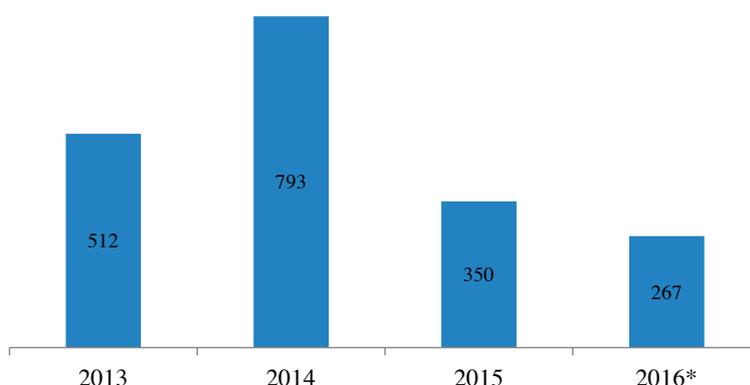
- **Assinatura de convênios** – Uma das metas da Guarda Municipal é a assinatura de convênios para atuação em serviços de ordem pública. Nesse sentido, vale destacar o convênio celebrado com a Superintendência de Políticas para Mulher (SPM), voltado para ações de proteção e o treinamento em defesa pessoal de mulheres em situação de vulnerabilidade.
- **Qualificação** – Por intermédio de convênio com a Secretaria Nacional de Segurança/Ministério da Justiça (SENASP/MJ), um investimento de R\$ 1 milhão proporcionou a capacitação de todo o efetivo da Guarda nos padrões da SENASP.
- **Atuação ampliada** – A Guarda Municipal atingiu a meta de ampliar a sua atuação, devendo finalizar este exercício com a ocupação de 36 espaços públicos em diversos pontos da cidade. Esta ocupação foi viabilizada através do emprego diário de viaturas que realizam rondas em vários locais, principalmente nos horários de maior fluxo de pessoas e com maior índice de ocorrências. A Guarda permanece, assim, entre 40% a 60% do dia nestes espaços. A GCM utiliza, ainda, tecnologias como GPS, monitoramento por rádio e câmeras de vídeo monitoramento.
- **Preservação do Patrimônio/Prevenção da Violência** – A realização de programas de preservação do patrimônio público e prevenção da violência é outra meta da GCM. Na área de prevenção da violência uma das principais ferramentas utilizadas é a atuação de banda de música da Guarda Municipal que promove ações e apresentações de música em escolas, centros comunitários e diversos outros eventos em Salvador. Em paralelo às atividades da banda são realizadas campanhas e palestras sobre o tema. Destaque também para a criação do Grupo Especial Ambiental e do Grupo Especial de Apoio Turístico, voltados exclusivamente para a proteção ambiental e dos pontos turísticos da cidade.
- **Ações integradas** – Em sintonia com a meta de realizar ações integradas com entidades públicas e organizações da sociedade civil para a melhoria da segurança urbana, a GCM tem atuado em parceria com órgãos das diversas esferas de governo, como SEMOP, SUCOM, SEMPS, TRANSALVADOR, Polícia Federal, Secretaria de Segurança Pública, entre outros. Essas parcerias contribuem para garantir a atuação da GCM no âmbito da segurança pública, dentro das suas competências legais.

- **Redução do Vandalismo** – A GCM conseguiu parcialmente atender as metas de combate ao vandalismo estabelecidas no planejamento estratégico da PMS. Houve uma redução significativa dos atos de vandalismo nos espaços ocupados pelo efetivo da instituição. Além disso, foi garantida, por intermédio de ações preventivas, a execução de 90% das operações de apoio aos órgãos da estrutura da Prefeitura.

ESTATÍSTICAS 2013–2016

Com a nova Central de Operações (CeOp GCMS), os dados estatísticos passaram da GCM passaram a ser classificados por critérios objetivos. O critério “atendimento” aplica-se a todo e qualquer fato registrado pela Central de Operações que exija intervenção imediata. O critério “ocorrência” aplica-se aos casos em que, na evolução do atendimento, surge a necessidade de intervenção por meio de ações ou operações com registro de boletim de ocorrência (B.O.) em delegacia de polícia ou não. Já o critério “ordens de serviço” é utilizado quando existe do documento oficial da instituição que autoriza a realização de prestação de serviços externos de qualquer natureza pela GCM, dentro das suas competências legais.

OCORRÊNCIAS



Fonte: GCMS/CeOp/Sigeo Guarda/Núcleo de Estatística

* Dados analisados de janeiro a setembro de 2016

- No período de 2013 a 2016, foram registradas ao todo 1.922 ocorrências, com uma média de aproximadamente 480 por ano. O ano de 2014 apresentou a quantidade mais expressiva de registros.
- Entre os anos de 2013 e 2014, o número de registros aumentou em cerca de 55%, seguido de uma redução de cerca de 56% na transição de 2014 para 2015. Os números demonstram incremento por conta do trabalho de proteção de bens públicos, serviços e instalações do município, evidenciando ainda, no decorrer do tempo, diminuição da quantidade de registros por conta de ações preventivas e do aumento do efetivo nas vias públicas.

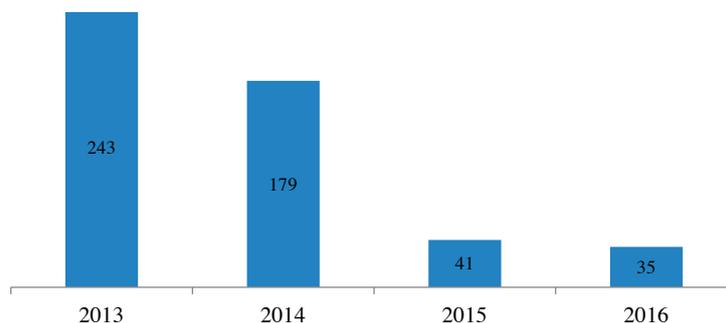
ANOS	QUANT.	VARIAÇÕES	
2013	512	-	-
2014	793	2013-2014	+54,88%
2015	350	2014-2015	-55,86%
2016*	267	2015-2016	-23,71%

Fonte: GCMS/CeOp/Sigeo Guarda/Núcleo de Estatística

* Dados analisados de janeiro a setembro de 2016

OCORRÊNCIAS NO CARNAVAL

- No período da atual gestão, ocorreram 498 registros durante o Carnaval, com uma média aproximada de 124 por ano. É possível observar, entretanto, que houve diminuição na quantidade de registros, o que demonstra eficiência nas ações preventivas, realizadas antes e durante os grandes eventos.



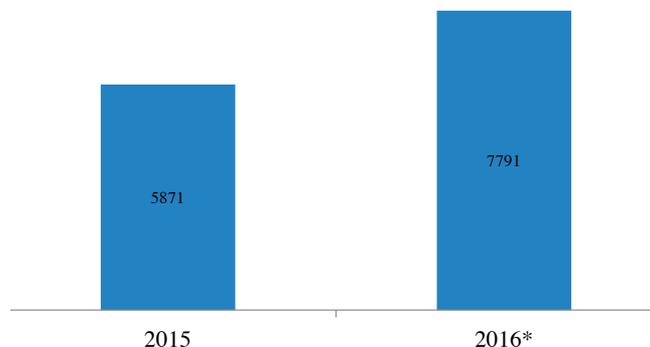
Fonte: GCMS/CeOp/Sigeo Guarda/Núcleo de Estatística

- A tabela abaixo apresenta um total de 498 ocorrências registradas. Nela, verifica-se redução de aproximadamente 86% nas ocorrências, entre os anos de 2013 a 2016. Esta redução também se verifica ano a ano. Os números fortalecem o princípio de que ações preventivas proporcionam resultados mais eficazes.

ANOS	QUANT.	VARIAÇÕES	
2013	243	-	-
2014	179	2013-2014	-26,34%
2015	41	2014-2015	-77,09%
2016	35	2015-2016	-14,63%
TOTAL	498	2013-2016	-85,60%

Fonte: GCMS/CeOp/Sigeo Guarda/Núcleo de Estatística

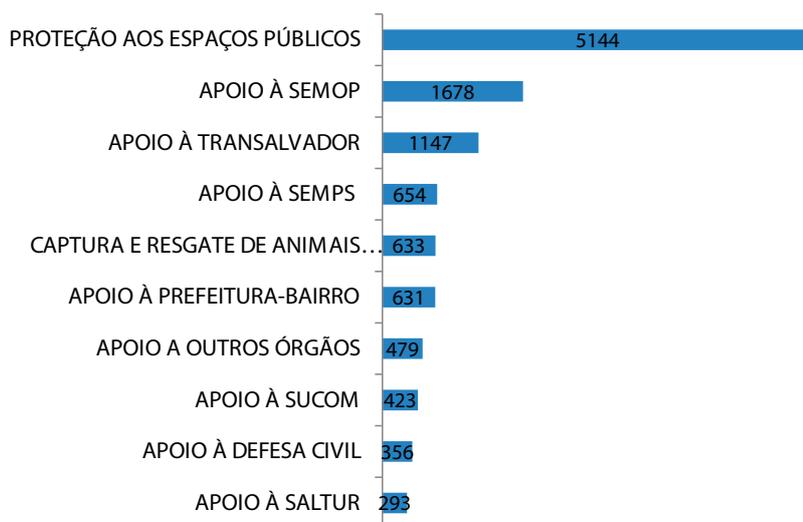
ATENDIMENTOS



Fonte: GCMS/CeOp/Sigeo Guarda/Núcleo de Estatística

* Dados analisados de janeiro a setembro de 2016.

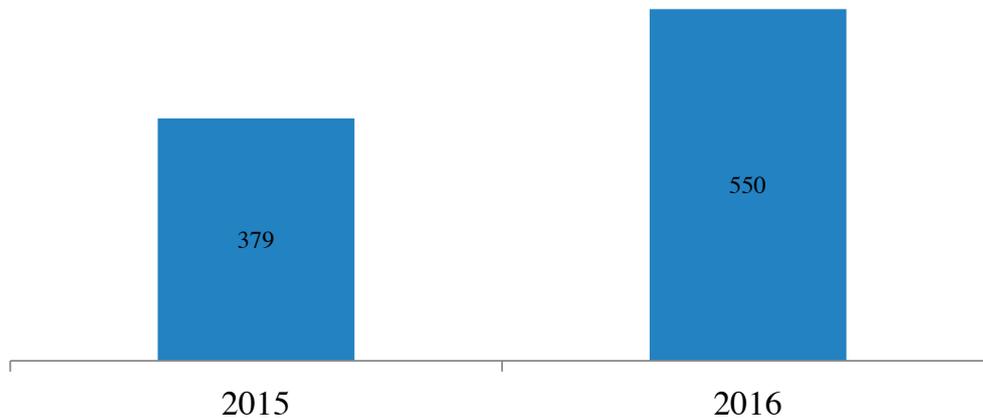
- A metodologia de coleta dos registros de atendimentos foi implantada no ano de 2015 com a criação da CeOp. Até então, qualquer ação da Guarda era registrada como ocorrência. A nova metodologia evidenciou um aumento em cerca de 33% nos atendimentos, de um total de 13.662 registros (média de 6.831 por ano).
- Dez tipos de atendimento tiveram o maior número de registros entre os anos de 2013 e 2016*. Note-se que Proteção aos espaços públicos, Apoio à SEMOP e Apoio à TRANSALVADOR lideraram o número de atendimentos. A estatística resulta de uma política de gestão que priorizou a presença da Guarda Civil Municipal nas ruas, protegendo os cidadãos da cidade e seu patrimônio.



Fonte: GCMS/CeOp/Sigeo Guarda/Núcleo de Estatística

* Dados analisados de janeiro a setembro de 2016

ATENDIMENTOS NO CARNAVAL



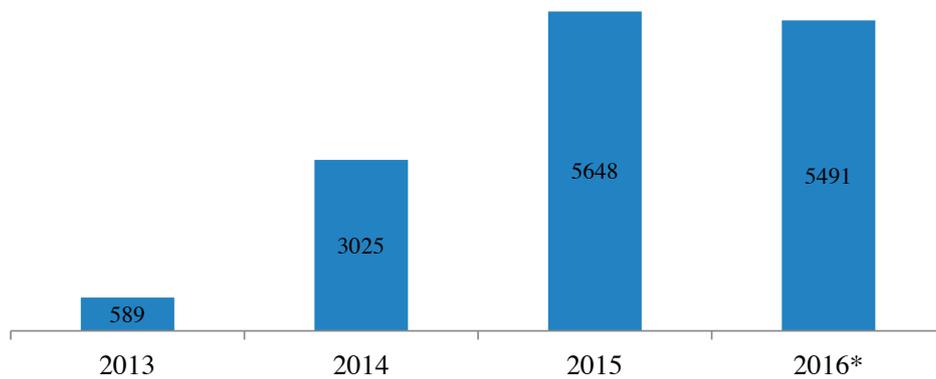
Fonte: GCMS/CeOp/Sigeo Guarda/Núcleo de Estatística

- Nos anos de 2015 e 2016, foram registrados 929 atendimentos no Carnaval, com uma média aproximada de 464 registros por ano. Em 2016, houve aumento de cerca de 45% em relação a 2015.



ORDENS DE SERVIÇO

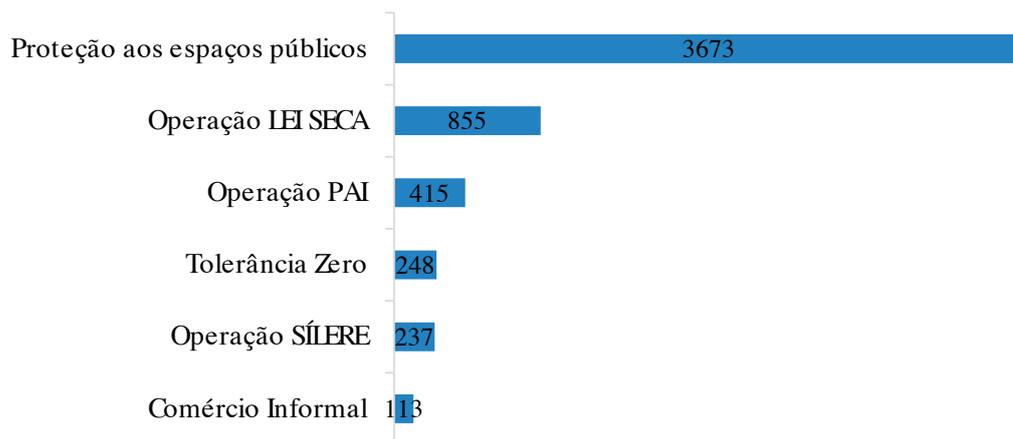
- No período de 2013 a 2016, foram registrados ao todo 14.753 eventos, com uma média de 3.688 ordens de serviço emitidas a cada ano. O número engloba a proteção a eventos de lazer, esporte e cultura e aos serviços de fiscalização da Prefeitura, assim como ações educativas de caráter preventivo.



Fonte: GCMS/CeOp/Sigeo Guarda/Núcleo de Estatística

* Dados analisados de janeiro a setembro de 2016

- O gráfico apresenta os principais números de registros entre os anos de 2013 a 2016*, destacando-se os de Proteção aos espaços públicos, Operação Lei Seca e Operação PAI. (Ver SUCOM e SEMOP)



Fonte: GCMS/CeOp/Sigeo Guarda/Núcleo de Estatística

* Dados analisados de janeiro a setembro de 2016